



# Relatório Actividades 2014

A atividade do **Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal** desenvolvida ao longo do ano de 2014, seguiu as suas linhas de força, na luta contra o desperdício, contribuindo para dar resposta no apoio alimentar aos problemas de pobreza, da fome e da exclusão social. Aqui se dá conta da nossa atividade social, fazendo-o com profunda gratidão para com todos os que nos ajudam a ajudar os mais vulneráveis e em risco de pobreza.

2014 foi sem dúvida um ano muito difícil para a sociedade portuguesa: aumento do número de pessoas atingidas pelo desemprego, alteração e redução drástica das prestações sociais, aumento dos impostos sobre o consumo e acréscimo de preços nos produtos essenciais. Estas circunstâncias refletiram-se inevitavelmente sobre as Instituições de Solidariedade Social apoiadas pelo Banco Alimentar, que se viram chamadas a desempenhar um papel ainda mais importante no suporte a prestar às famílias carenciadas que o Banco Alimentar apoia.

Foi portanto prioridade da Direção em 2014, continuar a privilegiar a criação de pontes entre as diversas Instituições de Solidariedade Social e outras entidades, de um modo particular na área da alimentação, sendo que três temas mereceram a nossa especial atenção:

**Compromissos** – Somos uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que assume uma conduta ética e responsável, que se rege por critérios de isenção, rigor e independência, onde os vínculos de solidariedade e de coesão social procuram contribuir para minimizar as dificuldades alimentares das pessoas mais carenciadas, através das Instituições de Solidariedade Social nossas parceiras, e tudo fazemos para tentar cumprir os compromissos acordados.

**Utentes** – Colocamo-nos sempre no lugar das pessoas em dificuldades, sempre que temos de tomar uma decisão, independentemente da dimensão do impacto social da mesma, procurando responder sempre de forma transparente aos problemas em análise, colocando assim o foco da nossa Missão na luta contra a fome através do combate ao desperdício.

**Reconhecimento** – Por todos aqueles que contribuem para levar a cabo a nossa missão de luta contra o desperdício, ajudando-nos assim a atenuar as necessidades básicas de alimentação dos mais necessitados.



# ÍNDICE

Introdução	2
Em poucas palavras	4
O perfil	5
O que fazemos e como	10
Instituições	14
Recursos	17
Dados quantitativos	20
Projetos de Futuro	29

# **EM POUCAS PALAVRAS**



4.330

toneladas de produtos recolhidos (equivalente a um valor de 4.109 Mil €)



37.269

pessoas apoiadas



229

Instituições sociais



Cerca de **118** empresas doadoras de alimentos,

e outras **93** bens, serviços e outros produtos



**9** colaboradores permanentes **45** voluntários



2 armazéns em Palmela e Vila Nova de Santo André

2.300 m² de espaço de armazenamento

**500 m³** de câmaras refrigeradoras

1 viatura pesada e 3 viaturas ligeiras de mercadorias

**3** empilhadores



**Quem somos** 

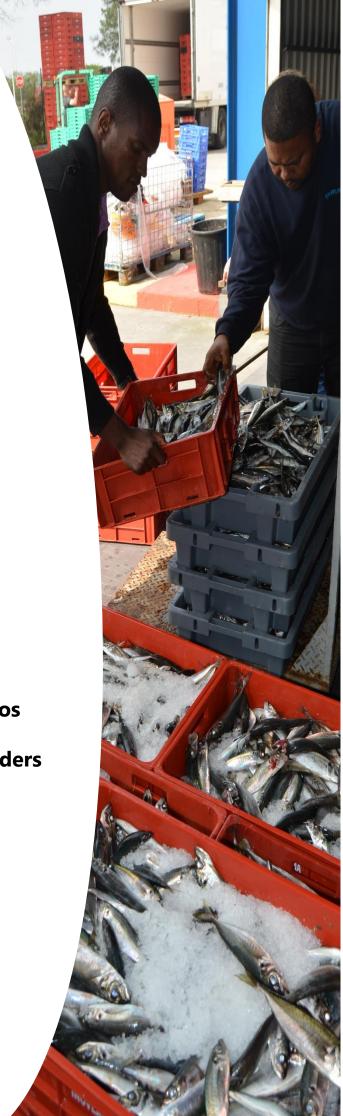
A Missão e Visão

Os Valores

A Federação

A realidade em que operamos

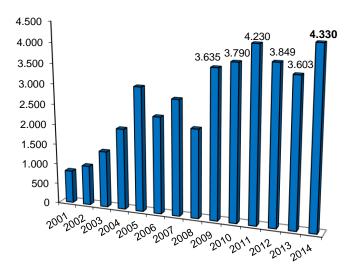
Os Protagonistas – Stakeholders



#### **Quem somos**

O Banco Alimentar de Setúbal é uma IPSS que atua desde 2001, abrangendo todos os concelhos do distrito de Setúbal .

O Banco Alimentar de Setúbal é um dos 21 Bancos alimentares existentes dentro do contexto nacional dos BA's, apresentando-se como o terceiro em termos de dimensão, estando localizado num dos distritos mais problemáticos. Verificou-se nos últimos anos um crescimento significativo, tendo distribuído, desde a sua criação, 39.062 toneladas de alimentos.



Produtos recolhidos e distribuídos

A atividade do Banco Alimentar reparte-se entre o armazém principal situado em Palmela, atuando nos concelhos da Península de Setúbal, e um segundo armazém, em Vila Nova de Santo André, que serve as Instituições dos concelhos do Litoral Alentejano e concelho de Odemira.

#### A Missão e Visão

**Lutar contra o desperdício**, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando pessoas e empresas de boa vontade que, a título voluntário, pretendem minorar o problema da fome, pobreza e exclusão social no **distrito de Setúbal e concelho de Odemira.** 

Os Bancos Alimentares Contra a Fome são uma resposta necessária mas provisória porque "toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente que lhe assegure e à sua família a saúde e o bemestar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda aos serviços sociais necessários" (Excerto do artigo 25º da Declaração Universal dos Direitos do Homem).

Um mundo no qual todos os Homens tenham garantido o direito à alimentação

#### **Os Valores**

Tentamos não perder as palavras **Dádiva, Partilha e Gratuidade**, porque são elas os alicerces do nosso trabalho, definindo o espírito que norteia as relações que estabelecem diariamente entre os vários intervenientes e parceiros de cada Banco Alimentar.

Estes valores, são o alicerce do nosso modo operacional, conduzindo a uma ação dinâmica e constante na procura de satisfazer a nossa Missão. A dimensão humana, naquilo que possui de mais nobre, é assim sempre posta em destaque. O que preside não é o interesse comercial mas o serviço ao Homem que se encontra numa situação de necessidade e sofre de privações e de fome.



## A Federação

A realidade dos Bancos Alimentares tem experimentado desde a criação da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome em 1999, um aumento significativo, tanto no número de novos bancos alimentares, como no volume de atividade, e na importância de algumas iniciativas desenvolvidas. E não há dúvida de que, para este desenvolvimento tem contribuído significativamente a cooperação e interajuda entre os Bancos Alimentares que garantem o apoio a 2.370 instituições e 392 mil pessoas, com o apoio regular de 650 voluntários.

A Federação Portuguesa articula a ação dos 21 Bancos Alimentares existentes, anima a rede disponibilizando informação e meios materiais, representa os Bancos Alimentares Contra a Fome junto dos poderes públicos, das empresas de âmbito nacional e de organizações internacionais, e efetua, a nível nacional, a repartição de algumas dádivas, criando uma vasta cadeia de solidariedade.

Os Bancos Alimentares são uma forma simples e imediata, de responder ao desejo de minorar situações de pobreza e de escassez de alimentos, através da luta contra o desperdício alimentar, para que sejam suprimidas as necessidades básicas de alimentação dos mais necessitados. São entregues, semanalmente, cerca de 458 toneladas de alimentos. No entanto, a resposta à necessidade de alimentos não é um fim em si mesmo, mas visa a partilha de vida e do seu sentido, a partir da realidade de cada pessoa. Isto requer uma educação, primeiro de nós mesmos, para descobrir a profundidade da necessidade humana, mas também para reconhecer quais as verdadeiras respostas.

#### A realidade em que operamos

#### Pobreza absoluta em Portugal [1]



2.700.000

pessoas em em risco de pobreza



25,3%

da população portuguesa ou seja, **1** em cada **4** portugueses

Alguns índices de pobreza absoluta por tipo de família, número de filhos menores e idosos:



16,0%

com um fillho menor



19,8%

com dois filhos menores



40,4%

com três ou mais filhos menores



mais de **27.6%** de menores



18,3%

de idosos com mais de 65 anos de idade

#### **O** paradoxo

Em Portugal 1.031 mil toneladas de excedentes de alimentos são desperdiçados a cada ano, cerca de 132 kg por habitante [2], no montante de 2,5milhões de euros, ou seja, 17% dos alimentos produzidos. [3]



dos quais hoje apenas 6,4% (64 mil toneladas) são recuperados para consumo de alimentação humana.

**Fontes**: [1] EAPN – Indicadores sobre pobreza – Dados Europeus e Nacionais, março 2014 [2] Instituto nacional de consumo (INC)/HISPACCOP, 2013. [3] Perda (2012) – Projeto de Estudo e Reflexão sobre o Desperdício Alimentar, CESTRAS

# **Os Protagonistas – Stakeholders**







# O QUE FAZEMOS E COMO

A logística

**Santo André** 

As Campanhas de Recolha de Alimentos

O projeto Escolas Solidárias

**HortaSolidária** 

**Papel por Alimentos** 



Através dos contactos entre os doadores e a Comissão de Abastecimentos, recebemos uma grande gama de géneros alimentares, recuperando excedentes de produção do setor agroalimentar, agrícolas, produtos com embalagens deterioradas, géneros com prazos de validade em vias de expirar, da grande distribuição e ainda produtos de intervenção da União Europeia. A estas dádivas, acrescentam-se os produtos oferecidos por particulares nas Campanhas de Recolha efetuadas nas superfícies comerciais.





Semanalmente colaboradores permanentes e voluntários separam os produtos alimentares não perecíveis segundo uma lista distribuição previamente elaborada e, de acordo com as disponibilidades, com o correspondente a cada instituição, para posterior entrega.

No caso dos produtos frescos, esta separação é efetuada com a colaboração das instituições.



As instituições beneficiárias recolhem semanalmente, em horário predefinido, os produtos nos armazéns do Banco Alimentar de Setúbal.



Os alimentos são distribuídos a pessoas carenciadas nas instituições locais, grupos ou comunidades que possuem uma relação, conhecem e apoiam as pessoas em situação de pobreza, procurando ajudar no reforço da rede de solidariedade e proximidade.



#### Santo André

Para os 5 concelhos do Litoral Alentejano, graças à generosidade da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, continuamos a utilizar o espaço cedido em Vila Nova de Santo André, que nos permite efetuar toda a distribuição para aquela zona do Distrito de Setúbal, mais Odemira. Registe-se, também que, é graças ao carinho e espírito de sacrifício da equipa de voluntários que, durante todo o ano, ali efetuam a entrega dos alimentos que são atribuídos às 28 Instituições daqueles concelhos. À equipa endereçamos o nosso louvor pelo exemplar e solidário trabalho desenvolvido, graciosamente, em prol dos mais necessitados.

No decorrer do ano foram distribuídas 196 toneladas de alimentos, representando 4,5% da nossa atividade, sendo que 57,5 toneladas foram fruto das campanhas de recolha de alimentos nos 4 concelhos do Litoral Alentejano do nosso distrito e no concelho de Odemira.







### As Campanhas de Recolha de Alimentos

Todos os anos, no final de maio e novembro, os dias da Recolha de Alimentos tornaram-se momentos importantes envolvendo a sociedade civil e procurando uma maior consciência do problema da pobreza através do convite à realização de um gesto concreto da gratuidade e partilha:

#### **Não Esquecer: ALIMENTAR ESTA IDEIA!**

Durante estes dias, com uma densa rede de supermercados envolvidos em todo o território nacional çada um pode doar de acordo com as suas possibilidades e vontade.

É um grande evento de solidariedade: a experiência de dar excede todas as expectativas, gerando um forte movimento de solidariedade.

**2.800** voluntários

**443** toneladas de produtos recolhidos

**190** superficies comerciais



#### **O projeto Escolas Solidárias**

O projeto das Escolas manteve o desejo de comunicar as metas, atividades e objetivos do nosso trabalho, através da dinamização de um programa com as Escolas, bem como a participação ativa nas campanhas, assegurando alguns supermercados, e uma participação cada vez maior na campanha "Papel por Alimentos".

O projeto da Escolas Solidárias, é uma atividade apoiada por voluntários que se reúnem com os alunos diretamente nas escolas ou nas nossas instalações e, através de uma apresentação séria, eficaz e pedagógica, procura transmitir:

- Que a comida deve ser respeitada
- Da responsabilidade e contribuição pessoal para evitar o desperdício
- Da realidade dos necessitados
- Do mundo do voluntariado e do valor da solidariedade

As crianças e jovens são um grupo bastante vulnerável e indefeso relativamente ao desperdício de alimentos, incentivando-se assim a sua contribuição para esta causa e a compreensão da importância da soma de todos os pequenos contributos individuais.

#### **HortaSolidária**

Uma vez mais fomos chamados a colocar literalmente os pés e as mãos na terra e conhecer sem dúvida melhor a "nossa horta". Colhemos, plantámos, e voltámos a colher, e voltámos a plantar, deixando aqui um agradecimento aos voluntários, colaboradores do BA e da Repsol. Nunca perdendo o objetivo principal da "HortaSolidária" na promoção de atividades laborais por parte dos reclusos, conferindo fatores de humanização e inclusão social, no cumprimento das suas penas, respondendo assim à nossa missão, de combater o desperdício dos terrenos de cultivo disponíveis. Temos igualmente presente que a agricultura continua a ser essencial e a estar na base da produção alimentar. Desde o início deste projeto foram produzidas 772 toneladas de produtos hortícolas (tomate, courgette, batata, couves, abóbora e melancia).







#### **Papel por Alimentos**

A campanha "Papel por Alimentos" mobilizou Instituições, voluntários, colaboradores, pessoas e entidades, que aderiram com entusiasmo, colaborando na recolha de 729 toneladas de papel, sensibilizando a comunidade em geral para a vertente social e ambiental desta campanha. Conscientes do esforço, é com muita satisfação que foi possível adicionar à distribuição azeite, leite, atum, salsichas, arroz e óleo num valor de 69.800 € desde o início desta campanha.



# INSTITUIÇÕES

Instituições beneficiárias

Distribuição

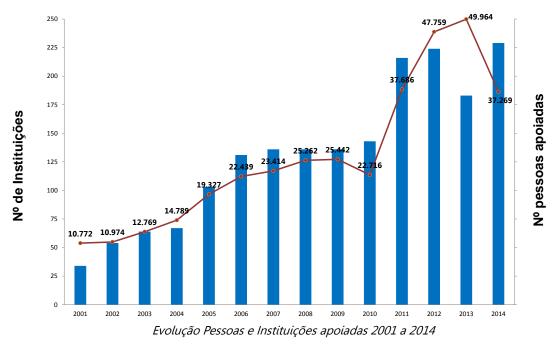
#### Instituições beneficiárias

Dando sequência ao trabalho dos anos anteriores, a Comissão de Instituições continuou a realizar mensalmente reuniões de visitadores, visitas às instituições, reuniões com as direções e pessoal das instituições, análise cuidadosa de listagens e inquéritos, elaboração de propostas, preparação de critérios e de acordos, trabalho com parceiros e desenvolvimento de trabalho em rede. Estas são algumas das tarefas desenvolvidas, num trabalho que evolui, se diversifica, se torna complexo e exigente, mas que nunca está completo.

Prosseguiu-se no desenvolvimento dos projetos de trabalho em rede com instituições e serviços locais, nomeadamente com a Cáritas Diocesana, a EAPN (Rede Europeia Anti-Pobreza) e a Segurança Social.

Todas as instituições com acordo ou que se candidatam a apoio são visitadas para avaliação das necessidades, aconselhamento e reforço de laços com o Banco Alimentar de Setúbal. Um grupo de 22 voluntários visitadores, organizado em 12 equipas realizaram no decorrer do ano todas as visitas necessárias.

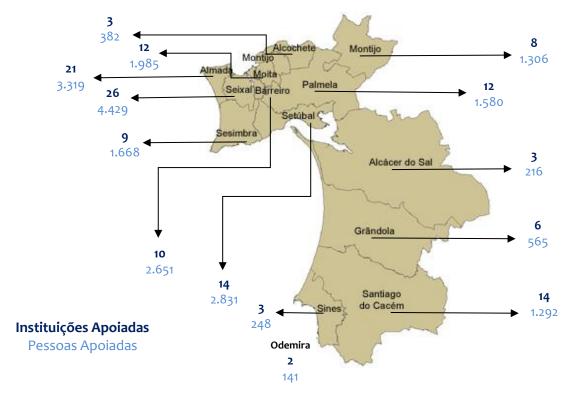
Prosseguiu o funcionamento do Grupo de Apoio Institucional (GAI), numa óptica de retaguarda às equipas de visitadores tendo em vista o apoio alimentar, mas também, e sempre que justificado e possível, a deteção de oportunidades de um apoio mais especializado que possa acrescentar valor à gestão e organização, ou ainda a entrega de equipamentos e bens não alimentares, em parceria com a EntrAjuda.



(\*) Incluídas Pessoas e instituições apoiadas pelo FEAC e pontualmente, sem acordo de apoio regular com o BA de Setúbal

#### Distribuição

O Abastecimento e a Distribuição constituem as duas atividades nucleares da vida do Banco Alimentar. Com efeito, todos os serviços deverão confluir na Distribuição, completando o seu ciclo nas Instituições beneficiárias e dando assim resposta à sua verdadeira missão "Lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando pessoas e empresas que a título voluntário se associam a esta causa."



Instituições e pessoas apoiadas com acordo de apoio regular por concelho

Este ano iniciou-se também um trabalho de articulação mais estreito entre os voluntários e colaboradores da Distribuição e as Instituições.

De acordo com a Carta dos Banco Alimentares, é através das Instituições de Solidariedade Social que, com proximidade e calor humano, se luta contra a pobreza e a exclusão social, fazendo chegar aos mais carenciados, os produtos alimentares que distribuímos. Temos consciência que o Banco Alimentar não dispõe de todos os produtos desejados, mas apenas os possíveis, e que devemos honrar o compromisso de uma distribuição o mais justa possível, tomando em conta a situação das pessoas com o conjunto dos seus problemas, das suas necessidades, entre as quais a ajuda alimentar.





"Quem"

**Doadores** 



O Banco Alimentar, cuja face mais visível em termos mediáticos são as Campanhas, funciona todos os dias graças a muitas pessoas que acreditam que podem fazer a diferença.



#### "Ouem"

Apesar de poderem subsistir dúvidas sobre a possibilidade de conciliar profissionalismo e voluntariado, o caso do Banco Alimentar Contra a Fome é um excelente exemplo de que isso é possível. Os voluntários são um elo essencial da cadeia de solidariedade. O trabalho voluntário caracteriza-se por um conjunto de valores, o primeiro dos quais, que o distingue dos outros, é a gratuidade. Ser voluntário no Banco Alimentar de Setúbal, não é só ajudar pessoas menos favorecidas, é muito mais do que isso. É estar envolvido em torno de um projeto que une e mobiliza, um projecto em que acreditam e com o qual se identificam, uma instituição em que confiam e à qual querem dar o seu tempo e saber.

Isto é testemunhado a cada reunião tanto nas assembleias gerais como em reuniões informais, ou em grupos mais restritos. A contribuição de voluntários, portanto, não é apenas uma contribuição fundamental e economicamente importante para a gestão corrente do Banco, mas é um fator decisivo na construção e desenvolvimento das suas atividades.

Contamos ainda, no âmbito do protocolo com o Ministério da Justiça, a colaboração de prestadores de tarefas em favor da comunidade que, na sequência de pequenos delitos e, em substituição de outras penas, são encaminhados pelos tribunais. Foram, em 2014 acolhidas 14 pessoas que realizaram mais de 810 horas de trabalho comunitário. Procura-se que o cumprimento da medida no Banco Alimentar represente uma oportunidade de conhecer uma realidade com os nossos valores, o que tem resultado, após o cumprimento das medidas, na maior parte dos casos, num compromisso como voluntários.



O Banco de Alimentar de Setúbal conta, para a realização de inúmeras atividades, com a colaboração de um número considerável de voluntários. Os voluntários representam uma verdadeira comunidade, companheiros unidos por uma única motivação:

Contribuir de acordo com suas competências e vontade no desenvolvimento diário do Banco Alimentar.

As motivações de partida que os levaram ao Banco podem ser as mais diversificadas (solidariedade, religiosidade, ocupação do seu tempo livre frutuosamente etc.), mas, no final, o que determina a sua "dedicação" para o Banco, em muitos casos, por uma longa série de anos, é o mesmo que o BA e outros voluntários recebem (gratidão, amizade, integridade de vida, a solidariedade em tempos difíceis)

O trabalho realizado pelos voluntários é assim um importante valor, constituindo uma maior valia económica habitualmente não contabilizada. A economia de custos atribuíveis a estes recursos e a variedade de atividades desempenhadas pelos mesmos, representam ativos essenciais para a sustentabilidade deste Banco Alimentar.

#### **Doadores**

Para melhorar a sua capacidade de apoio, procurou-se consolidar a relação com os doadores que já aderiram à missão do Banco Alimentar de Setúbal, desenvolvendo com muitos deles, várias iniciativas com o objetivo de criar uma verdadeira colaboração de longo prazo. São instituições públicas, empresas, fundações, mas também muitos particulares que apoiam o Banco Alimentar e seus projectos, com contribuições de particular relevância.

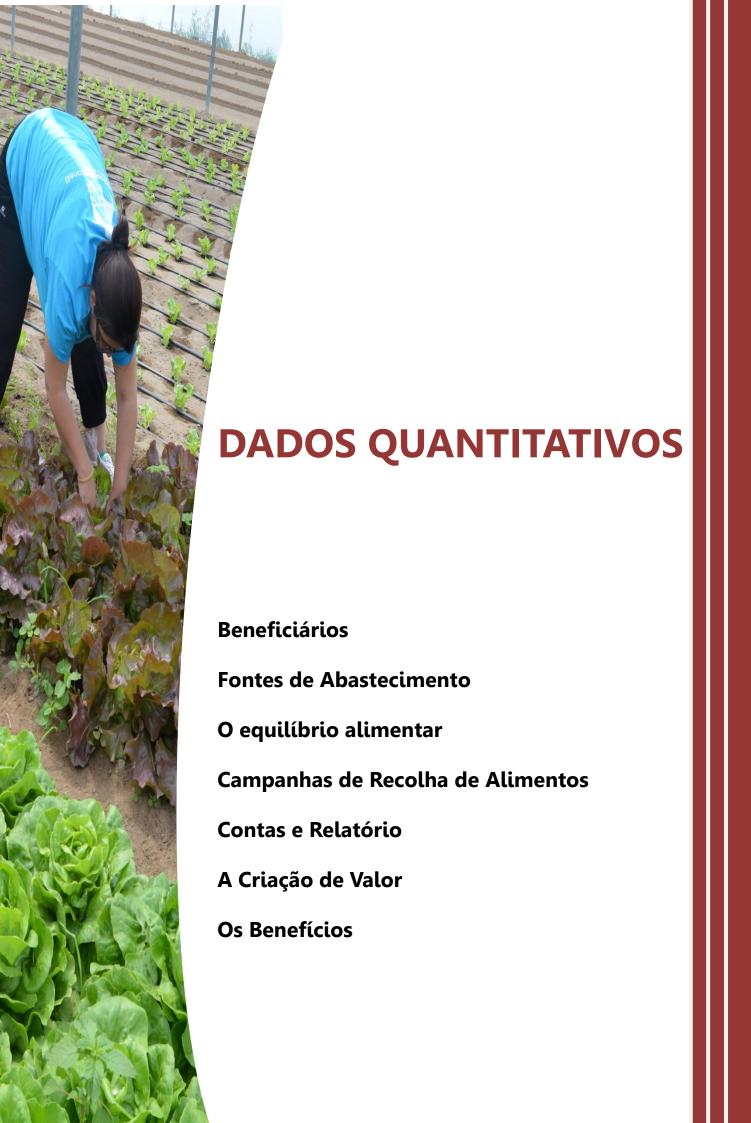
Instalações/Renda	Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Junta de Freguesia de Santo André e Serva
Equipamentos/Reparações e Material de escritório	Banco de Bens Doados, Entrajuda, JZLA, Lda., Mercantil de Refrigeração, Portucel, Tipografia Popular, TME, Vadeca e Vancarteq
Serviços	ARG, Aurélio da Silva Baptista (Quim), Best Friger, Elis, Ergolabor, Fonte Viva, Futuro Pneus, Lda., J. M. Serrano, Lusitania, Paulo Soares (Zurich), Quima, SETCLEAN, SGR Ambiente, Sirius, Trunolen - Serviços de Prot. Ambiental, Lda. e Pestox
Comunicação Social	Setúbal TV, Diário de Noticias, Diário do Barreiro, Ecos de Grândola, Jornal Correio da Manhã, Jornal Público, Jornal do Montijo, Jornal Litoral Alentejano, Jornal do Pinhal Novo, Jornal de Sesimbra, Jornal Primeira Página, Jornal Almada Press, Jornal de Setúbal, Jornal do Seixal, Jornal da Moita, Jornal do Barreiro, Losango Mágico, Notícias de Sines, Notícias de Setúbal, Noticias do Barreiro e SemMais Jornal, Antena Mirobriga, Rádio Sim, Rádio Voz de Setúbal, Rádio Azul, Rádio Baía, Rádio Sesimbra FM, Rádio Som do Pinhal, Rádio Popular FM, Rádio Clube de Grândola, Rádio Mira Sado e Rádio Sines
Telecomunicações	Vodafone
Publicidade/Transportes	AutoEuropa, Alugatudo, Brandkey, Consultores de Produção Publicitária, Costa & Valério, Copydoc, Caetano Auto, Impulso Positivo, Mário Rogério Cadimas, AutoEuropa, Alugatudo, Caetano Auto, Impulso Positivo, Mário Rogério Cadimas, Transportes Martinho & Silva e P'S Design
Campanhas	Base Aérea nº. 6 Montijo, Base Naval do Alfeite, Câmara Municipal de Palmela, Câmara Municipal de Alcácer do Sal, Câmara Municipal de Grândola, Câmara Municipal de Odemira, CEMA, Escola Naval de Fuzileiros, Hertz, União das Freguesias de Alcácer do Sal e Sta. Susana, Novipapel e Repsol Polímeros
Consultoria e Apoio Técnico	Alicontrol, ARG, Belvana, DomDigital, Ergolabor, Paulus Cópia, SafeTIC, Lda. e Securitas Direct
Hortas Solidárias	ANSEME, J.A.C.G. Nespresso, SAPEC AGRO, Transportes Jardi, Lda., Simulcifras, Lda., Unilene e Viveiros de Santo Isidro
Doação de Géneros Alimentares	A.Centazzi, Lda, ALDI, Alfeu Augusto Gonçalves, Allprodi, Lda, ARBATAL - Importação e Exportação Lda, Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa, Banco Alimentar de Beja, Banco Alimentar do Algarve, Batatas Patrício - Produtos Alimentares Lda, Campotec - Comercialização e Consultadoria de Hortofrutícolas, SA, Central de Frutas do Paínho, Centro de Produção e Comercialização Hortafrutícola, Lda, Cerealis - Produtos Alimentares, Cítrics Terres de L'ebre, S.A.T. [ES], Colmeia do Minho, CombiSabor, Coop. Agrícola do Concelho de Porto de Mós, CooperFrutas, donativos particulares (em géneros), Escola Básica A.M. Fortuna - Quinta do Anjo, EuroHorta (O Melro), Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, Fermento Pão, Ferreira da Silva, Importação e Exportação S.A., Frutalvor, Frutoeste - Coop.Agr.Hortof.do Oeste, Frutus - Estação Fruteira de Montejunto, CRL, Garcias, S.A., GlobalFrut - Produção e Comercialização de Frutas, Lda, Granfer - Produtores de Frutas, CRL, Guylian Portugal, Lda., Herdade da Comporta - Actividades Agro Silvícolas e Turisticas S.A., HortaPronta - Hortas do Oeste, S.A., HortaS Solidárias - E.P.R. Pinheiro da Cruz, Hortas Solidárias - E.P.R. Setúbal, Horticilha Agro-Industria S.A, Iberian Salads Agricultura, SA, Indústrias de Alimentação Idal, SA, Infantário Parque dos Infantes, Inovlaranjinha II, Intervegetais, Produtos Horticulas Lda, Jerónimo Martins - Distribuição de Produtos de Consumo, Lda., Jumbo Almada, LIDL & CIA, Makro, Matutano, Obirocha, CRL, Parmalat Portugal, SA, Plastidom, PrimoHorta, Quinta do Marco Representações, Lda, Refrige - Sociedade Industrial de Refrigerantes, SA, Serra Verde - Produtos Biológicos e Alimentares Lda, Sesibal - Coop. Pesca de Setúbal, Sesimbra e Sines, CRL, St. Peter's School, STEF Portugal, Transportes e Logistica, Supervolta Supermercados, UCC /GNR, UNIARME - União de Armazenistas de Mercearias, C.R.L.
Refeições nas Campanhas de Recolha de Alimentos	Churrasqueiras: Foros, Os Chefes Ruca, Grelha Sete, Grelha da Arrábida, O Forno, Pica no Chão * Pastelarias: Anjo Doce, A Bela Pastelaria, Barca Doce, Carinho aos Pedaços, Doce Mel, Os artistas da Farinha, Outra Margem, Casa Negrito, Morgados, O Rollo, Terra de Sabores, Santa Isabel, Sabores do Pão, Sabores Meus, Páscoa, Tão Bela, Telha do Pão * Outros: Best Meal - Indústria Alimentar, Lda, CNC Companhia Nacional de Carnes, Celeiro da Quinta, Charcutaria A Regional, Colmeia Minho, Dalimar - Produtos Alimentares, Lda, Delta, Emilio Preto Rego & Filhos, Lda., Eurofrozen, SA, Fernando Oliveira Simões, Fonte Viva, Fruprogress, Lactosantos, Garcías, SA., Hotel Aranguês, Hotel Bocage, Hotel Costa Caparica, Hotel do Sado, Maria Casemira e Fátima Pereira, Maragra, Maranata, Minimercado Carola, Lda., Noélia Cardoso, Novisa, Nuno Sitiva e Rego, Lda., Pastelaria e Confeitaria "Vitória", Padaria Central de Pinhal de Frades, Padaria Tipica, Panificadora Mestre Lopes, Pedro Marés Poupas & Herdeiros, Lda., Refrige, Ribeiralves, Sabores da Quinta, Setpão, Sociedade Panificadora Coelho e Filhos, Sociedade Agro. Lda., Sumol+Compal, Sodichā - Supermercados Lda., Tortas de Azeitão, Unilogos - Comércio Representação e Logistica de Bebidas, Lda., Vitor Fernandes, Zezerovo * Pizzarias: Chico's Pizzaria, Cores e Sabores 1 e 2,La Nostra Pizzaria, Mamamia, Veneza * Pousadas de Palmela e São Filipe, Quinta Valenciana, Restaurantes: A Quintinha, Acordeon, A Charete, Champanheria, Casa da Febras, Dolce Vita, Grelha Mar, Flôr da Mata, 4 Ventos, Correr d'Água, O Mestre Restaurante, Ó Manuel, O Quintal, Rei do Bucho, Antoniu's, Pérola da Serra, Poço das Fontainha, Talho Parrinhita, Triângulo Dourado * Talhos: 34, Amélia, Maria, Carlitos, Silau, Vitor Dimas e Jacinta, Lda. *
Encontro de Bancos Alimentares	Assis Lobo - Casa Agícola, Bolacha Piedade, Casa Agricola Horácio Simões, Confeitaria S. Julião, Fernando Oliveira Simões, José Maria da Fonseca, Nobre Terra (Doces e Licores), Palanjo - Soc. Panif. Solas, Lda., Pastelaria "O Cego", Quinta de Alcube, Quinta do Viso Grande, Sociedade Panificadora Coelho & Filhos, Lda., Tortas de Azeitão, Vale de Acór, Venâncio da Costa Lima, Victor Fernandes - Queijaria Artesana, Lda. e Vinhos Sivipa
Novas Instalações Banco Alimentar (Brejoeira)	João Tiago Aguiar, Arquitetos, Armando Rito, Engenharia, O.M.F - Engenharia de Edificios, Lda; Geoplano - Consultores, SA.; GLOBALINSPE; Sociedade de Construções Gomes e Jesus, Lda, J. Cardoso Martinho e Filhos - Soc. Construções, Lda

O Banco Alimentar de Setúbal não funcionaria sem os apoios de:

- 2 municípios e Centro Distrital da Segurança Social que nos apoiaram com protocolos.
- 15 escolas que têm participado na recolha de alimentos e papel.
- Os cidadãos e empresas que contribuíram com donativos.
- Instituições e voluntários que contribuíram para os dias de recolha de alimentos.
- Os cidadãos que doaram na recolha de alimentos.
- Contribuintes que consignaram os seus 0,5% no IRS.

A todos os doadores, empresas, associações...

... queremos dizer OBRIGADO pela resposta, confiança e apoio nas atividades realizadas durante 2014.



#### **Beneficiários**

Estão atualmente a ser apoiadas 22.697 pessoas carenciadas através de 143 Instituições com protocolo de apoio regular com o Banco Alimentar de Setúbal, movimentando semanalmente cerca 83 toneladas de produtos alimentares de origens diversas e tipologias muito diferenciadas.

Foram ainda distribuídas 480 toneladas de alimentos por 86 Instituições , abrangendo mais de 14.572 pessoas, de forma extra e pontual, e do FEAC. Com o objetivo de não gerar excessos nas Instituições com acordo regular, assumimo-nos como distribuidores únicos no distrito, contribuindo assim, com a nossa experiência para a introdução de melhorias na distribuição destes produtos.

	Instituições	Apoiados 2014	Concelho	Instituições	Apoiado	
	Grupo Sócio-Caritativo de Alcochete	255		Associação Unitária de Reformados e Idosos da Torre da Marinha		
lcochete	Centro Social de S. Brás do Samouco	30		Conferência Vicentina Senhor do Bonfim		
	Grupo Sócio Caritativo da Paróquia de São Brás do Samouco	97		Centro Paroquial de Bem Estar Social de Fernão Ferro		
b-totais	3 Instituições	382		Associação Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos do Seixal		
	Associação Almadense Rumo ao Futuro	57		Igreja Evangélica do Moinho		
	Igreja Evangélica de Alcanica	146				
				Criar - T		
	Associação Vale de Acor	75		Grupo de Apoio Fraterno de Vale de Milhaços		
	Conferência Vicentina Nª Sª da Concórdia	175		AURPI Corroios		
	Apoio Fraterno da Paróquia da Imaculada Conceição	202		Igreja Evangélica Luz do Universo		
	Centro Social Paroquial Cristo Rei	185	Seixal	AURPI Amora		
	Stª Casa da Misericórdia de Almada	160	Seixai	ARPI Fernão Ferro		
	Igreja Elim	103		AURPI Paio Pires		
	Apoio Fraterno da Paróquia do Imaculado Coração de Maria	110		ARPI Arrentela		
	Apoio Fraterno da Paróquia da Nº Sº do Livramento da Sobreda	183		Associação de Reformados e Idosos da Freguesia de Amora		
lmada	Apoio Fraterno Nossa Senhora do Livramento - Vila Nova	86		ARPI Fogueteiro		
	Fundação Arcelina Victor dos Santos	33		Associação "Dá-me a tua mão"		
		18				
	UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta			Dojo Ipon Cadeq		
	Apoio Fraterno da Paróquia de Cristo Rei	1.219		Igreja Evangélica " Luz das Nações"		
	Centro Paroquial Nossa Senhora da Conceição	112		Fábrica da Igreja do Miratejo		
	Lar Padre Roberto Sequeira	20		Centro Social e Paroquial de Corroios		
	Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro	51	Sub-totais	26 Instituições		
	Centro Social e Paroquial S. José da Charneca da Caparica	65		Grupo Socio Caritativo "Encontra a Esperança"		
	Centro Social e Paroquial São Pedro da Trafaria	137		Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra		
	Associação de Imigrantes do Concelho de Almada	109		Centro Paroquial do Bem Estar Social do Castelo de Sesimbra		
	Escola Secundária do Monte da Caparica	73		Centro de Apoio Sócio-Cultural Unidade Zambujalense		
b-totais	21 Instituições	3.319	Sesimbra	Centro Comunitário Quinta do Conde		
lotats	Caritas da Paróquia de Stª Maria do Barreiro	529	Sesamora	Casa do Povo de Sesimbra		
		51				
	Associação de Pais e Enc. Ed. Quinta Nova da Telha			Ass. Beneficiência de Amizade e Solidariedade de Sesimbra		
	Associação Centro Jovem Tejo	45		CERCIZIMBRA		
	Centro Paroquial St <sup>o</sup> André ( casa dos rapazes)	286		Externato Santa Joana		
rreiro	CERCIMB Moita e do Barreiro	121	Sub-totais	9 Instituições		
iiieuo	ACB - Ass. Comunitária do Barreiro	908		Questão de Equilibrio		
	CATICA - Centro de Assistência 3ª Idade de Coina e Arredores	252		Instituto de Educação Cristã		
	Ass. de Solidariedade Social Creche e Jardim Infância ' Os Reguilas'	173		Centro Infantil Qta Nova Bairro Bela Vista		
	ASA Barreiro	191		Ass. Port. Pais e Amigos do Cidadão deficiente mental		
	Centro Social Paroquial Pe. Abílio Mendes	95		Assistência Social Adventista		
o-totais	10 Instituições	2.651		Associação Baptista Shalom		
)-ioiais		210		· ·		
	Centro Social Paroquial da Baixa da Banheira		Setúbal	LATI - Liga dos amigos da Terceira Idade		
	Nova Esperança- Grupo de Apoio Fraterno da Paróquia da Baixa da Banhe			Associação Meninos de Oiro		
	Centro Social Nª Sª da Paz	114		Centro Jovem Tabor		
	Associação Caboverdiana dos amigos da Margem Sul do Tejo	254		Centro de Bem Estar Social de Reformados e Idosos de Setúbal		
	Criva	48		Centro Lúdico Pedagógico das Manteigadas		
1oita	Centro Tasse	60		Projecto Casa - Azeitão		
·iotta	Centro Social o Bom Samaritano	75		Jardim de Infância "O Sonho"		
	Centro Paroquial de Acção Social da Moita	150		Associação Professores e Amigos do Casal das Figueiras		
	Conferência Vicentina Nª Sª da Boa Viagem	342	Sub-totais	14 Instituições		
	Associação Social Advêntista da Baixa da Banheira	50		Ass. Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos de Alcácer do Sal		
	AIGAST	200	Alcácer do	Centro Social Santa Susana		
	Casa de Deus - Igreja Cristã	120	Sal	Centro Social Paroquial São Pedro da Comporta		
-totais		1.985	Sub-totais			
-totats	12 Instituições		Sub-totats	3 Instituições		
	Associação Caminho do Bem Fazer	491		Casa do Povo de Melides		
	Associação Lar de Idosos de Pegões	17		Cercigrândola		
	Cmss. Social da Freguesia e da Parq. de São Jorge de Sarilhos Grandes	103	Grândola	Associação de Intervenção Social de Grândola - AISGRA		
ontijo	Comissão Social da Freguesia Alto Estanqueiro / Jardia	104	Giunuota	Ass.S.S. e Desenvolvimento de Stª Margarida da Serra "A Flor da Serra		
Jiitgo	Paróquia de Nª Sª da Atalaia	304		Casa do Povo de Azinheira de Barros		
	Centro Paroquial de Acção Social Padre Manuel Gonçalves	144		Conferência Nossa Senhora da Penha		
	Grupo Socio Caritativo Na Sa da Conceição do Montijo	117	Sub-totais	6 Instituições		
	Santa Casa da Misericórdia de Canha	26		Conferência Vicentina S. Tiago da Sociedade S. Vicente de Paulo		
-totais	8 Instituições	1.306		Conferência Vicentina S.João de Deus		
ioidis				Casa do Povo de Alvalade		
	Centro Social de Palmela	177				
	União Sol Crescente da Marateca	140		Casa do Povo de Abela		
	Casa do Povo de Palmela	94		Casa do Povo de Santiago do Cacém		
	Grupo Sócio-Caritativo de S. José	357		Cersiciago		
	Centro Social Quinta do Anjo	300	Santiago do	Caritas Paroquial de Santo André		
lmela	Ass. Solidariedade Social Brejos do Assa - Rouxinol	129	Cacém	Associação de Bem Estar Social de Santa Cruz		
шеш	Grupo Socio Caritativo da Paróquia São Pedro da Marateca	60		Associação de Apoio e Desenvolvimento Integrado de Ermidas do Sado		
	Centro Social Paroquial Nossa Sra. da Redenção	50	50		Associação de Moradores do Salão Comunitário da Sonega	
	Ass. de Convivio Idosos de Cabanas	12		Centro Social Paroquial de Santa Maria - Centro Comunitáio "O Moinho"		
	Associação Sol Nascente	18		Centro Social Paroquial de Santa Maria - Casa de Jovens "O Farol"		
	ARPI do Pinhal Novo	80		Centro de Dia S. Francisco da Serra		
	Grupo Sócio Caritativo do Pocerão	163		Casa do Povo de Cercal do Alentejo		
-totais	12 Instituições	1.580	Sub-totais	14 Instituições		
	Conferência Vicentina Foros de Amora	996		Stª Casa da Misericórdia de Sines		
	Associação Unitária de Reformados e Idosos de Miratejo	124	Sines	Casa Paroquial de Sines		
aiwa!	Associação de Reformados e Idosos de Pinhal de Frades	75		Associação para o Desenvolvimento de Porto Covo "A Gralha"		
eixal	Grupo Sócio-Caritativo Vicariato de Fernão Ferro	226	Sub-totais	3 Instituições		
	Centro de Assistência Paroquial da Amora	250		Centro Paroquial e Social de S. Teotónio		
		250	Odomino			
		112	Odemira	Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes		
	Cooperativa de Solidariedade Social «Pelo Sonho é que Vamos»	112	Sub-totais	Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes  2 Instituições		

Concelho	Instituição	Apoiados 2014	Concelho	Instituição	Apoiados 2014
	Santa Casa da Misericórdia de Alcácer do Sal	50		Sta Casa da Misericórdia do Montijo	29
<b>A</b> 1-41-	ADT - Associação para o Desenvolvimento do Torrão	207		União Mutualista Nª Srª Conceição	32
Alcácer do	Centro Cultural dos Bairros de São João e Olival Queimado	494	Montijo	Centro de Convivio dos Reformados Pensionistas e Idosos do Montijo	8
Sal	Centro Social de Rio de Moinhos do Sado	116	-	Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo Montijo	29
	Fundação da Herdade da Comporta	78		Junta de Freguesia Santo Isidro	9
Sub-totais		945	Sub-totais		1.08
Alcochete	Santa Casa da Misericórdia de Alcochete	133		Fundação COI	57
Sub-totais		133		Reto Lisboa (Quinta do Anjo)	
	Centro C. de Promoção Social Laranjeiro		Palmela	Centro Social Paroquial de Pinhal Novo	3
	Fundação AMI (Porta Amiga de Almada)	641	Paimeia	Junta de Freguesia da Marateca	13
	Associação Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro	517		Comissão Social de Freguesia de Palmela	16
	ARPI Laranjeiro - Feijó			Ass.Cristã Portuguesa Adventista do 7 Mov. Reforma	7
	URPICA - União de Reformados Pensionistas Idosos de Almada		Sub-totais		98
	Associação Betel - Almada		S.do Cacém	Casa do Povo de S. Domingos	7
	Centro Paroquial de Cacilhas	128	Sub-totais		7
	Associação Portuguesa de Pais e Doentes com Hemoglobinopatias			JOSV - Jovens Scalabrinianos para Serviço Voluntário	
	Centro de Actividades Sociais de Miratejo	42		Colónia de Férias "Um Sorriso em Cristo"	
Almada	Junta de Freguesia de Cacilhas	43		Grupo Partilha Fraterna - Cáritas - Igreja Paroquial de Arrentela	67:
	Junta de Freguesia de Santa Maria da Graça	34		Grupo Ajuda Fratema da Paróquia do Seixal	14
	Junta de Freguesia da Costa da Caparica	15	Seixal	AURPICM - Casal do Marco	10
	AIPICA - Assoc. Iniciativas Populares para Infância Concelho Almada	392		Conferência Vicente Paulo de Cristo Rei	15
	Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta	375		Conferência São Vicente de Paulo Nossa Senhora da Paz Casal do Marco	18
	Casa Na Sa de Fátima	861		Missão Graça e Paz	9
	Grupos Sócio Caritativos N.ª S.ª Bom Sucesso/ "Ajudar Reerguendo	151	Sub-totais	moduo orașa o r az	1.35
	Apoio Fraterno da Paróquia de S. Francisco Xavier	1410		Centro de Estudos Cultural e Acção Social "Raio de Luz"	
	Centro Social Paroquial de Almada	109	Sesimbra	Creche da Liga dos Amigos da Quinta do Conde	
Sub-totais		4.718	Sub-totais		
	Associação de Moradores do Bairro 25 de Abril	191		Missionárias da Caridade de Setúbal	3
	Escola Básica 2 + 3 Quinta da Lomba			Stª Casa da Misericórdia de Setúbal	_
	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo do Barreiro			Cruz Vermelha de Setúbal	6
	Santa Casa da Misericórdia do Barreiro	500		Cáritas Diocesana de Setúbal	64
	Centro Social Paroquial Pe. Abilio Mendes	74		Casa do Gaiato	16
	Persona - Associação para a Promoção da Saúde Mental	82		Casa Santa Ana	2
	Agrupamento 927 Santo André Barreiro			Centro Paroquial Na Sra da Anunciada	
Barreiro	SDUB "Os Franceses"	100		ACM/YMCA de Setúbal	30
	Instituto dos Ferroviários	30		Grupo Desportivo da Fonte Nova	
	Nós - Assoc. Pais Técnicos para Integração do Deficiente	108		CNE - Corpo Nacional de Escutas Região de Setúbal	
	Paróquia Na Sa da Graça - Palhais	378		Paróquia Nossa Senhora da Conceição Setúbal	
	RUMO - Cooperativa de Solidariedade Social (equipa de RSI)	681	Setúbal	Lar do Carmo	
	AURPI Lavradio	69		Escola Secundária Sebastião da Gama	
	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Margarida do Lavradio	159		APDES - Associação Paiget para o Desenvolvimento	
Sub-totais		2.372		Casa do Povo de Azeitão	
	Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros	38		Centro Social Paroquial São Sebastião (Centro Comunitário)	7:
	VitaCaminho - ADPS	100		Grupo Sócio Caritativo de S. Sebastião	26
Moita	Grupo Sócio Caritativo São Lourenço - Alhos Vedros	299		ATL Jardim de Infância "Os Pinheirinhos"	7
	Grupo Sócio Caritativo Nossa Senhora da Paz - Alhos Vedros			Grupo Sócio Caritativo Paróquia S. José	37
Sub-totais		437		Associação Caboverdiana de Setúbal	15
				MotoClube Setúbal	15
				Ass. Solidariedade Social da Freguesia de Gâmbia - Alto da Guerra	14
			Sub-totais	,,,,,,,,,,,,,,,,,	2.46
				TOTAL DAS PESSOAS APOIADAS	14.572

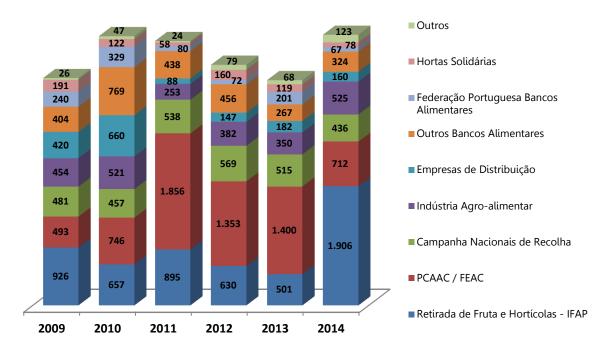
Instituições apoiadas sem acordo e número de pessoas apoiadas

#### **Fontes de Abastecimento**

Em 2014, registou-se um ligeiro acréscimo (20%) no total de produtos angariados relativamente ao ano anterior. Para este resultado contribuiram de forma significativa as retiradas efetuadas ao abrigo do embargo ao estado russo num total de 1.577 toneladas, sublinhando-se ainda as 525 toneladas de produtos provenientes da área agroalimentar, e as 419 toneladas resultantes da partilha entre Bancos Alimentares, correspondendo estas a um aumento significativo.

Este ano ficou marcado ainda pelo decréscimo abrupto dos produtos provenientes do FEAC em cerca de 49%, o que suscita preocupação quanto ao futuro uma vez que foram distribuídos entre setembro e dezembro 712 toneladas, quando comparadas com as 1.400 toneladas do ano anterior.

Continuou-se a promover as boas práticas, reforçando a orientação para a procura de produtos alimentares, inovando na forma de responder com voluntários a novas solicitações de pequenos e médios produtores, hortas privadas, com alguns resultados, visando a possibilidade de recolher os produtos agrícolas que habitualmente não são considerados para o circuito comercial.

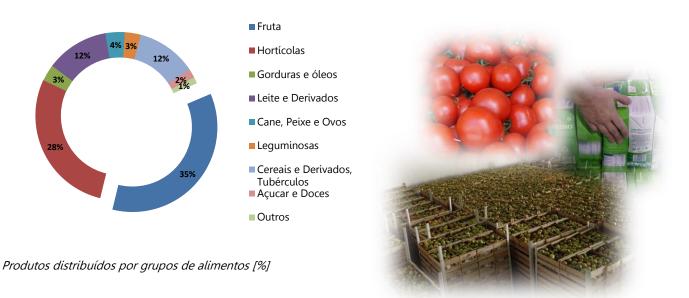


Produtos recolhidos por fonte de Abastecimento 2009-2014 [ton]

	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total de alimentos [kg]	3.635.389	4.309.209	4.230.396	3.848.619	3.602.551	4.330.301
Programa Europeu PCAAC / FEAC	492.983	746.358	1.855.529	1.352.742	1.399.912	712.327
Campanhas de recolha de alimentos	481.467	457.000	538.217	569.336	514.583	435.839
Alimentos recolhidos e distribuidos	2.660.940	3.105.852	1.836.649	1.926.541	1.688.056	3.182.135
% de alimentos recuperados	73,2%	72,1%	43,4%	50,1%	46,9%	73,5%

## O equilíbrio alimentar

Nos últimos anos temos melhorado a diversidade na oferta de alimentos, graças a generosas toneladas de frutas e legumes, alimentos frescos que vão melhorar a dieta das pessoas que precisam, contribuindo para uma alimentação saudável e mais equilibrada. Alimentos frescos, como legumes, frutas, leite e produtos lácteos, representam agora mais de 75% de alimentos distribuídos.



A importância e a estreita ligação da combinação de "Alimentação e boa saúde" é sublinhado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que considera que a adequada nutrição e saúde é fundamental para os direitos humanos. A alimentação é um dos fatores que mais influenciam o desenvolvimento, o desempenho e produtividade das pessoas, qualidade de vida e as condições psicológicas e físicas, constituindo ainda um forte aliado no combate ao envelhecimento. Além disso, um regime alimentar adequado é uma ferramenta muito valiosa para a prevenção e tratamento de muitas doenças e muitos outros problemas.

#### Campanhas de recolha de alimentos

As campanhas de recolha de alimentos são momentos de elevada importância na vida do Banco, uma vez que apontam uma linha de orientação que valoriza a relevância das doações de produtos ao longo do ano, promovendo simultaneamente a imagem dos Bancos Alimentares e do seu trabalho. Acresce como o valor educativo do gesto de mobilização de voluntários que, oferecem o seu tempo e trabalho, em ambiente de alegria, em toda a vasta equipa que faz acontecer a "magia" das campanhas.

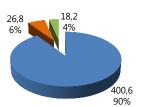


Preparadas com grande cuidado e empenho, envolvendo 2.800 voluntários, 190 lojas (super e hipermercados), inúmeros meios de transporte, alimentação de voluntários, meios logísticos e incontáveis horas de preparação, continuando a serem introduzidas melhorias operacionais. Sublinha-se ainda enorme esforço logístico que representa a presença no maior número de superfícies possível permitindo atingir o valor de 443 toneladas de produtos alimentares, contabilizando-se nestes valores as campanhas "Vale" e "Online".

Mais uma vez, o nosso sincero agradecimento às superfícies comerciais, a todos os que contribuíram para as refeições das campanhas, e a todos aqueles que tornaram possível este tão importante gesto de solidariedade e responsabilidade social para com os que mais precisam.



Resultados campanhas de alimentos — Maio e Novembro [ton]



Bancoalimentar contra a tome SETUBAL

Resultados 2014 por modalidade de campanha [ton/%]

#### **Contas e Relatório**

O Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal tem procurado harmonizar e articular o funcionamento das suas atividades, tendo em vista a obtenção de ganhos de eficiência e alguma redução dos custos. O exercício de 2014 foi muito marcado pela situação económica adversa que se vive mas, apesar disso com algumas dificuldades, tem-se conseguido manter a sustentabilidade da nossa Instituição, quer a nível da distribuição de produtos alimentares, quer a nível dos resultados financeiros com o equilíbrio possível entre as diversas fontes de financiamento

Assim, o resultado negativo de 8.771 €, que é resultante de uma gestão criteriosa, bem como dos bons amigos que o Banco Alimentar de Setúbal tem encontrado pelo caminho e pela dedicação e empenho dos colaboradores do reduzido quadro de pessoal permanente.

O balanço do exercício de 2014 pode ser consultado no nosso site <a href="http://www.setubal.bancoalimentar.pt/">http://www.setubal.bancoalimentar.pt/</a>

Receitas Correntes	2013 [€]	2014 [€]
Bens alimentares recebidos em doação	4.406.318	4.108.498
Donativos de particulares	71.918	40.869
Donativos de empresas	65.139	58.448
Subsídios recebidos	208.386	193.765
Receitas diversas	15.000	47.844
Recuperação de transportes/IFAP/PCAAC	40.066	15.917
Total das Receitas Correntes	4.806.827	4.465.341

Despesas Correntes	2013 [€]	2014 [€]
Bens alimentares doados distribuidos	4.406.318	4.108.498
Remunerações e encargos com pessoal	157.005	143.811
Transportes e Combustíveis (recolha de alimentos)	20.062	29.975
Comunicações (Telefones e Correios)	6.148	5.387
Campanhas de recolha de alimentos e donativos	28.236	25.009
Deslocações e despesas com voluntários	5.452	9.392
Conservação e Reparações	12.048	10.108
Rendas e Alugueres	62.523	56.611
Seguros	360	68
Electricidade	10.068	13.402
Material de escritório e Limpeza	2.722	4.679
Amortizações	59.246	54.166
Bens alimentares adquiridos com donativos em dinheiro	12.996	5.137
Outras Despesas e Encargos Diversos	7.722	7.867

Total das Despesas Correntes

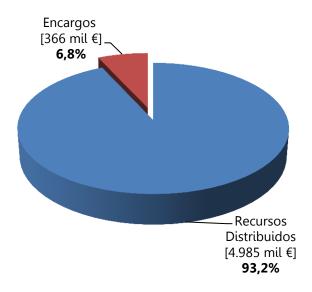
RECURSOS	2014 [€]
Bens alimentares recebidos em doação	4.108.498
Donativos / Subsídios / Protocolos / Recuperação de Impostos	356.843
Valorização figurativa dos Voluntários (Regulares e Campanhas de recolha)	879.528
Valorização de Serviços e Donativos em géneros	10.760
Total geral de recursos	5.355.629
Encargos	365.612

4.474.110

4.790.906

#### EFICIÊNCIA SOCIAL DA NOSSA ACÇÃO:

No Banco Alimentar de Setúbal 93,2% dos recursos destinam-se à missão: distribuição de alimentos aos mais necessitados, através da luta contra o desperdício.

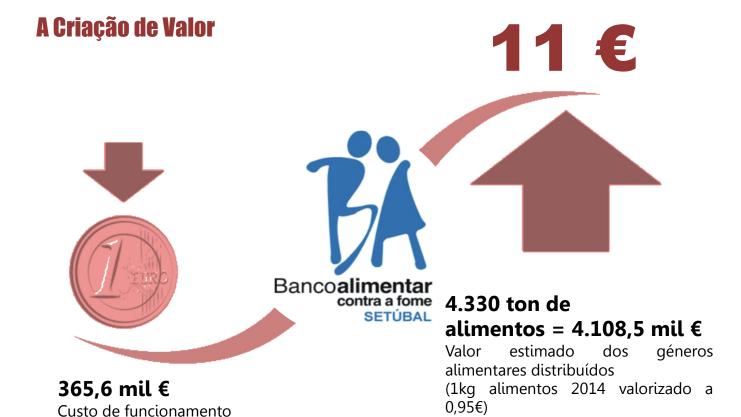


O Banco Alimentar de Setúbal beneficia da contribuição de empresas e particulares, cada vez mais importante para garantir a sustentabilidade e angariar novos apoios financeiros na forma de doações de bens, serviços, dias de voluntariado, sem a qual o trabalho não seria possível.

Queríamos destacar essas contribuições economicamente importantes que, todas juntas compõem o conjunto de recursos disponíveis.

- Os **alimentos recolhidos e distribuídos** são o nosso recurso mais importante, o valor aproximado dos alimentos é obtido pela atribuição de um preço médio de mercado de cada produto. O valor total para as 4.330 toneladas é de **4.108.498 €**
- O segundo recurso é em absoluto o **voluntariado**, pessoas que doaram um dos ativos mais valiosos: o tempo. Aos nossos 45 voluntários regulares, equivalem a 12 pessoas empregadas a tempo inteiro. Aos nossos voluntários habituais são adicionados 2.800 mobilizados no decorrer de cada Campanha de Recolha de Alimentos, podendo acrescentar ainda o voluntariado ao nível de empresas. Todas essas horas de investimento social tem um valor muito alto, eventualmente maior que os estimados **879.528** € de valor económico.
- Muitas pessoas e empresas, **doaram bens, serviços, cedência de equipamento**. Até mesmo a comida nas Campanhas de Recolha, armazéns e espaços, veículos, paletes, caixas de papelão, serviços, entre outros doados durante as Campanhas de Recolha de Alimentos. Serviços, comunicações, caixas verdes CHEP, patrocínio de eventos,.... e muito, muito mais. Assumimos como padrão, a valorização atribuída através dos recibos destes recursos preciosos em **10.760 €.**

**OBRIGADO** a todos, por tornarem tudo isto possível, partilhando assim, com alegria, a eficiência social da nossa ação comum, em que 93,2% dos recursos disponíveis se destinam à prestação das atividades institucionais, a nossa missão social: a recolha e distribuição de alimentos para apoiar os mais vulneráveis de entre nós, e que infelizmente são cada vez mais numerosos.



Por cada Euro recebido para o custo de funcionamento, são distribuídos alimentos no valor de 11 € (4.108,5 mil €/365,6 mil € = 11 €)

O valor aproximado dos alimentos é obtido através da aplicação de um preço médio de mercado de cada único produto. Dividindo-se o valor total de 4.108,5 mil € para 4.330 toneladas recolhidas e distribuídas resulta no **valor médio para um quilo de alimentos**, que, para 2014, ronda os **0,95 €.** Dividindo-se o valor total de alimentos para o custo das operações (365,6 mil €) produz-se o valor de 11€ de alimentos distribuídos por cada euro de custo.



Por cada Euro recebido para o custo de funcionamento, são distribuídos o equivalente **24 Refeições** 

do Banco Alimentar de Setúbal.

**365,6 mil €** é o custo das operações do Banco de Alimentar de Setúbal em 2014. Das **4.330 toneladas** de alimentos, **cada quilograma é equivalente a 2 refeições** por isso são obtidas **8,660 milhões de refeições** equivalente. (8,660 milhões de refeições equivalentes / 365,6 mil € Custo

= 24 refeições para cada €)

#### Os Benefícios

#### Social

A distribuição gratuita às Instituições de Solidariedade Social de produtos em perfeitas condições, permitem-lhes poderem concentrar os seus recursos em objetivos institucionais.



#### **Económico**

Empresas reduzem os custos de armazenamento e destruição, eliminando assim os elevados custos inerentes, dando valor económico aos produtos, beneficiando ainda dos beneficios fiscais em IRC através dos recibos de donativos



#### **Ambiental**

Evitando desperdício de alimentos comestíveis que acabam por se transformar em resíduos, minimiza-se o desperdício da água utilizada na sua produção, reduzindo ainda as emissões de C02 usado para a produção e escoamento (Pegada ecológica de água e carbono).



#### O Banco de Alimentos e a salvaguarda do ambiente

Com a sua contribuição e recuperação de 3.182 toneladas alimentos (\*), evitando assim a sua destruição, o Banco de Alimentar de Setúbal contribuiu para a proteção do meio ambiente:

#### H20:Pegada ecológica da água

Impediu-se a perda de cerca de 8 milhões de metros cúbicos de água usada na produção (Equivalente a 3.200 piscinas olímpicas 50x25 mt).

Simulação utilizando o Manual de Avaliação da Pegada Hídrica, Hoekstra e Chapagain



#### CO2:Pegada ecológica de Dióxido de Carbono

Permitir salvar cerca de 7.230 toneladas / C02(o equivalente às emissões de 5,3 mil carros que circulam 10,000 km / ano).

Os resultados das simulações utilizando Banque Alimentaire estudo francês, realizado pela SITA, o método Bilan Carbone ® L'Adene (Version6.1), (746 ton Alimentos = 1766 toneladas de CO2 = 1000 x 13.275 carros. km).

(\*)Inclui todos os alimentos recolhidos com a excepção do FEAC e campanhas de recolhas de alimentos

No âmbito do programa "Usar Bem a Energia é um Dever de Cidadania" promovido pela CERTIEL foram produzidos 6.474 kWh de energia, com a nossa unidade de microprodução de energia elétrica.

# **PROJETOS PARA O FUTURO**

Os compromissos para o futuro

Sete maneiras concretas de contribuir com o

BA de Setúbal



## Os compromissos para o futuro

O Banco Alimentar de Setúbal definiu como parte de um plano algumas linhas principais em que concentrar os seus esforços, identificando, sempre que possível, indicadores de desempenho para medir os resultados a serem alcançados.

Área de Intervenção	Objetivo
Geral	Dar continuidade ao projeto de construção do novo armazém, já totalmente aprovado e licenciado, concretizando a procura de meios financeiros que permitam iniciar no decurso de 2015 a sua construção. Dinamização do espaço cedido no Mercado do Livramento pela Câmara Municipal de Setúbal, como possível espaço de encontro com parceiros, trabalho de voluntários, bem como outras atividades, transformando assim em mais uma janela para o trabalho social desenvolvido pelo Banco Alimentar de Setúbal.
Abastecimentos	Prosseguir com o ciclo iniciado em 2014 com a angariação de novos doadores de alimentos, para o que se torna indispensável reforçar a atuação e o estreitamento de laços pessoais e institucionais, junto das empresas agroalimentares e industriais, pequenos e médios agricultores, das cooperativas agrícolas e das empresas de distribuição, sublinhando o papel que o Banco Alimentar pode ter no aproveitamento do desperdício alimentar gerado nestas atividades.
Instituições	O estreitamento das relações com as Instituições deverá ser uma preocupação recorrente, na dupla perspetiva de criar cadeias de parceria e confiança e de ligar cada vez mais a ajuda alimentar ao apoio à inclusão social dos carenciados, com um processo de responsabilização e autonomização sempre que tal seja possível e adequado.
Distribuição e Armazém	Consolidar um plano de boas práticas relativamente a Higiene e Segurança Alimentar, com a sua implementação progressiva, formação de pessoal permanente e de todos os voluntários, pretendendo assim continuar com estas medidas uma melhoria na qualidade, quer no que se refere à segurança, quer no tocante à higiene alimentar, com a total consciência da sensibilidade deste assunto.
Voluntários	Reestruturar a comissão de voluntários, introduzindo melhorias em diferentes passos como a angariação, a integração, o acompanhamento e a avaliação. Promover a publicação de um Manual para Voluntários com um conjunto de informações úteis para quem pretenda ser Voluntário. Pretende-se, assim, dar maior relevo ao impacto do trabalho voluntário não só para o Banco Alimentar de Setúbal mas para toda a economia social.



Finalmente, a Direção não pode deixar de expressar um voto de agradecimento muito sincero aos Membros da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, pelo apoio e colaboração que, com a maior generosidade, sempre nos prestaram.

A Direção do Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal agradece aos meios de comunicação social, a sua especial colaboração, e ainda, o esforço da nossa reduzida equipa, que com todos os voluntários, de forma regular ou pontualmente, por ocasião das Campanhas, colaboram graciosa e anonimamente, dedicando muito do seu tempo a ser úteis à sociedade, contribuindo para minimizar o flagelo da pobreza e da exclusão social.

No final de mais um ano de atividade, vem a Direção do Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal agradecer:

- às **empresas**, **entidades e pessoas** que generosamente contribuíram com alimentos e serviços;
- aos **benfeitores** que, de forma magnânima, têm vindo, através dos seus donativos, a contribuir para fazer face às despesas indispensáveis ao funcionamento do nosso Banco Alimentar;
- às **instituições de solidariedade social** nossas parceiras, verdadeiros impulsionadores da luta contra a pobreza, às quais entregamos os produtos alimentares que angariamos para, numa lógica de proximidade, os distribuírem de forma solidária e dedicada às pessoas mais carenciadas da sua área de abrangência;
- aos **voluntários** que, oferecendo o seu trabalho e experiência de vida, em conjunto com os colaboradores permanentes, garantem todo o desenvolvimento da atividade diária;

Palmela, 25 Março de 2015

A Direcção

António M. Fernandes Alves

Maria Cristina Corrêa Figueira

José M. Simões de Almeida

Maria Manuel Mexia Carrisso

Pe. Joaquim Pedro Quintella

O Secretário Geral

Hernani Manuel Nunes Banha

# Sete maneiras concretas de contribuir com o Banco Alimentar de Setúbal

#### **Particulares**

#### Doe seu tempo como voluntário

- O Banco de Álimentos de Setúbal vive do trabalho diário de voluntários e de uma equipa comprometida em armazéns, em administração, recolha de alimentos, organização de campanhas de recolhas de alimentos, mas também na estrutura de gestão.
- Consignar os 0,5% do IRS

  na sua declaração fiscal assinalando com uma cruz no anexo H Quadro 9, identificando o nosso código número fiscal 504 920 502
- Efetuar um donativo de modo a que toda a estrutura funcione (NIB 0033 0000 00085 2984 0605 )
- Incluir o BA de Setúbal no testamento e legados
  Apenas uma pequena doação pode dar continuidade aos seus desejos.

Doação de alimentos, donativos ou serviços auxiliares para suporte da atividade diária

# 5

#### **Envolver os colaboradores**

em atividades de voluntariado empresarial, a doação na folha de vencimento, ou outras campanhas internas.



#### Iniciar uma atividade de marketing relacionado a causas sociais

Através da organização de atividades promocionais em favor do Banco, oferecendo a seus clientes a capacidade para apoiar uma grande causa social.

